



1T21 Release de Resultados

Em 31 de Março de 2021

OMGE3: R\$ 39,30

Valor de Mercado: R\$ 7,70 bi

Total de Ações: 196.036.131

Relações com Investidores:

Andrea Sztajn (CFO e DRI)

Pedro Ferman (RI)

rigeracao@omegageracao.com.br

Tel.: +55 (11) 3254-9810

Conferência de Resultados:

30 de Abril de 2021

11h00 São Paulo

www.omegageracao.com.br

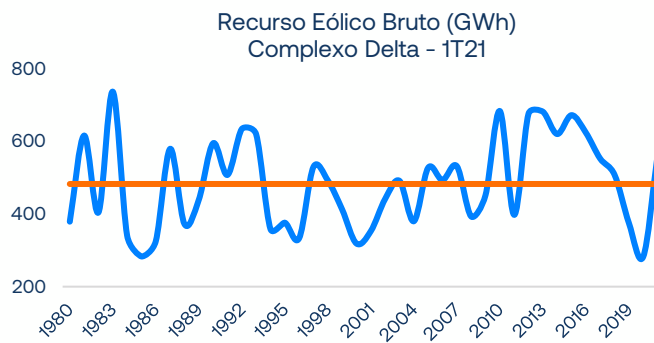
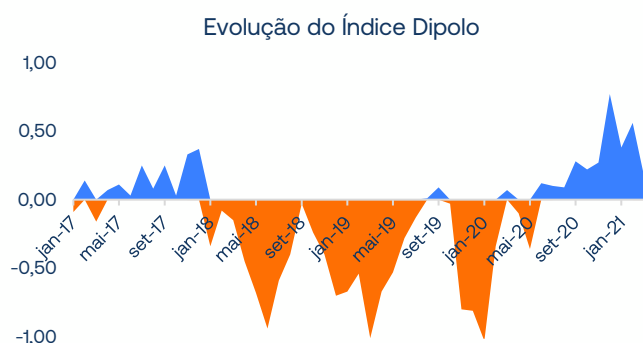
Código de Acesso: Omega

Produção (1.547,1 GWh) e Lucro Bruto de Energia¹ (R\$ 318,9 milhões) ficaram acima do projetado no 1T21 gerando EBITDA¹ de R\$ 236,8 milhões, 137% acima do 1T20. O sólido resultado operacional veio acompanhado da emissão, em março, de R\$ 1,05 bilhão em debêntures verdes e da assinatura de Assuruá 4 em abril, marcando um bom começo de ano em termos de criação de valor.

A Omega teve outro recorde de produção para um primeiro trimestre, atingindo 1.547,1 GWh, 144% acima do 1T20 e 3% acima do centro de nossa projeção, graças a incidência de recursos acima do esperado. A Receita Líquida totalizou R\$ 370,2 milhões e o EBITDA¹ foi de R\$ 236,8 milhões, números bastante robustos para um primeiro trimestre de ano levando em consideração a sazonalidade do nosso portfólio, que apresenta níveis de produção mais elevados a partir do mês de julho.

Complexo Delta de Volta ao Curso

Desde o final de 2020 temos projetado melhores condições climáticas para nosso portfólio, especialmente para o Complexo Delta. O aquecimento do Atlântico Norte e a consequente mudança de sinal do Dipolo para positivo foram confirmados no primeiro trimestre, indicando que o Complexo Delta deverá ter um ano acima da média em termos de recursos eólicos, revertendo as condições abaixo do histórico observadas desde 2018. Delta encerrou o 1T21 com um excedente de produção de quase 50.000 MWh e, desde então, continua apresentando desempenho acima de P50.



Investimentos

Após rigoroso processo de negociação liderado por nosso Comitê Independente de Transações com Partes Relacionadas, a Omega Geração assinou um acordo vinculante preliminar para a aquisição de Assuruá 4, novo projeto lançado pela Omega Desenvolvimento adjacente ao nosso Complexo Assuruá na Bahia. Assuruá 4 possui capacidade instalada de aproximadamente 215 MW e tem início da operação comercial previsto para o 3T22. Conforme observado em Delta 5, Delta 6, Delta 7 e Delta 8, a transferência de Assuruá 4 está condicionada a certas condições a serem verificadas pelo Comitê Independente de Transações com Partes Relacionadas. O complexo passa agora a ser uma aquisição em estágio avançado dado o caráter vinculativo. Manteremos todos os investidores atualizados sobre o status da implantação do ativo a partir do próximo release de resultados até a conclusão da transação, prevista para o início de 2023.

Assuruá 5 na Bahia continua em estágio intermediário e a Omega Desenvolvimento tem avançado para o lançamento deste projeto nos próximos meses. Assuruá 4 e Assuruá 5, juntos, podem atingir uma capacidade instalada de quase 450 MW e a Omega Desenvolvimento tem boas perspectivas para aumentar ainda mais o tamanho consolidado do Complexo Assuruá.

A definição da aquisição junto ao desenvolvedor terceiro para a aquisição de um portfólio eólico em construção, prevista para o 1T21, está atrasada e não deve se estender para além do 2T21.

ESG na Prática

Nossa missão de transformar a energia vai muito além do nosso pioneirismo em energia renovável ou dos nossos produtos digitais. Transformação é uma atitude para nós, demonstrada mais uma vez ao longo dos últimos meses por meio do nosso posicionamento público contra o PL 5829 que busca estender e ampliar os ineficientes e caros subsídios para a geração solar distribuída. Desde 2017, a Omega tornou-se uma voz ativa

contra subsídios para novos projetos de energia renovável, o que para muitos soa com uma abordagem estranha dado que somos uma empresa de geração. Entendemos que é nosso dever dialogarmos com a sociedade de forma transparente, inclusive, no sentido de apontar que subsídios que impactam consumidores não são mais necessários. O avanço tecnológico, juntamente com recursos solares e eólicos entre os melhores do mundo, tornou a energia renovável no Brasil tão competitiva quanto qualquer outra fonte de energia, portanto, acreditamos fortemente que é a hora da sociedade colher não apenas os benefícios ambientais, mas também os benefícios econômicos das renováveis, resultando em energia mais barata para todos os consumidores.

Energia acessível deveria ser uma obsessão de todos e o Brasil é capaz de produzir a energia elétrica mais acessível e limpa do mundo. No entanto, 47% do preço pago pelos consumidores de energia ainda é composto por encargos e impostos, que impactam a competitividade de todos os setores da nossa economia e encolhe a renda dos cidadãos. Estamos compartilhando nossas análises e opiniões com a sociedade para deixar claro que (i) o Brasil pode expandir sua matriz energética 100% via energia solar e eólica dada a crescente competitividade de ambas as fontes, (ii) qualquer subsídio concedido a novos projetos de fontes renováveis tornam o Brasil e suas empresas menos competitivas devido às tarifas de energia mais custosas, e (iii) um mercado aberto, justo e livre é a melhor forma de garantir energia cada vez mais barata e sustentável.

Outro pilar de atuação da Omega em sustentabilidade são nossos esforços para melhorar a vida das pessoas, algo especialmente importante na conjuntura atual de pandemia. Ao longo destes primeiros meses de 2021, continuamos apoiando nossos vizinhos por meio de nossos programas sociais JPM e intensificamos as iniciativas para combater a covid-19, doando R\$ 3,5 milhões para a campanha “Salvando Vidas” do BNDES, apoiando a instalação de usinas de oxigênio nos hospitais brasileiros.

4ª Emissão Verde

A Omega foi uma das primeiras empresas no Brasil a lançar debêntures verdes certificadas em 2017 e, em março, lançamos nosso quarto título verde totalizando R\$ 1.050 milhões, nossa maior emissão até o momento, apesar do cenário desafiador no mercado financeiro em 2021. Esta emissão verde nos possibilita pagar antecipadamente o financiamento do BNDES de Chuí e Gargaú, reduzindo o custo financeiro em aproximadamente 100 pontos base a.a.² além de melhorar nosso perfil de amortização da dívida. Continuamos comprometidos em definir novos padrões para o financiamento verde e com o desenvolvimento de classes de ativos de baixo carbono, pilares fundamentais de nossa ampla agenda ESG.

Desenvolver uma organização excelente é uma jornada longa e gratificante e, até agora, em 2021, fomos capazes de trazer quase 50 novos co-empresendedores para nossas muitas frentes, especialmente nossos projetos voltados a tecnologia. Para finalizar, gostaria de dar as boas-vindas a três deles: (i) Bernardo Bezerra: nosso novo Diretor de Regulação e Inovação, é doutor em engenharia elétrica tendo atuado por mais de 16 anos como consultor no Brasil e no exterior. Bernardo tem um relacionamento com a Omega como consultor desde 2008 e é uma grande honra para todos nós estarmos mais próximos de uma mente tão brilhante e movida por elevados propósitos; (ii) Lara Mascarenhas: Lara tem 20 anos de experiência em marketing em grandes empresas e marcas como Coca-Cola, Globo, Natura e ViacomCBS. Ela é a nossa nova e primeira Diretora de Marketing, um novo mandato que confirma o nosso esforço de estar cada vez mais próximos dos clientes; e (iii) Sérgio Souza: nosso relacionamento com Sérgio vem desde 2013, quando compramos turbinas da GE, empresa que ele permaneceu por mais de 20 anos. Sérgio é, ao lado da Omega, um dos pioneiros da energia eólica no Brasil e passa a ser nosso Diretor de Relações Institucionais e Novos Negócios. Ser capaz de engajar pessoas tão especiais com a Omega nos deixa muito orgulhosos e torna nossa missão de transformar o mundo por meio de energia limpa, acessível e simples uma possibilidade ainda mais próxima.



Antonio Augusto T. de Bastos Filho
Fundador e CEO

¹ Ajustado

² Considera o *spread* ajustado pela duração no custo médio das dívidas refinanciadas e da debênture verde emitida em março

Estamos transformando o mundo por meio de energia limpa, acessível e simples

Somos uma plataforma de investimento de referência e a maior detentora de ativos renováveis no Brasil. Em 2020, lançamos a primeira plataforma 100% digital renovável de venda de energia

Superando projeções financeiras e operacionais e com uma perspectiva positiva para o ano de 2021, a Omega anuncia os resultados do 1T21

Superação das Projeções do Trimestre e Perspectivas Positivas para o Ano:

Geração de Energia de 1.547,1 GWh², 3% acima do centro da projeção, 144% acima do 1T20 e 18% abaixo do 4T20. Lucro Bruto de Energia Ajustado de R\$ 318,9 milhões³, 2% acima do centro da projeção, 121% acima do 1T20 e 10% abaixo do 4T20.

Debêntures Verdes e Otimizações Corporativas: R\$ 1,05 bilhão em debêntures verdes para refinar o financiamento BNDES de Chuí e Gargaú, reduzindo o custo financeiro da dívida e melhorando o perfil de amortização. Incorporação em curso de Gargaú e Chuí na Omega Geração para otimizar a estrutura corporativa com relevante geração de valor.

Integração Bem-Sucedida do Complexo Chuí: Após um primeiro trimestre sólido e uma integração bem-sucedida, estamos otimistas com o andamento do plano de otimização e com a contribuição do Complexo Chuí para nosso desempenho futuro.

Nova Expansão em Assuruá: 6º acordo assinado com a Omega Desenvolvimento para a transferência de Assuruá 4 (215 MW), após sua entrada em operação. Complexo Assuruá terá 568 MW com escala local e perfil de recurso complementar ao Complexo Delta

Acelerando a Plataforma: Novos nomes com experiência ímpar se juntaram ao time Omega para continuar à transformação: Bernardo Bezerra (ex-PSR), Lara Mascarenhas (ex-Viacom) and Sergio Souza (ex-GE).

Emissões Evitadas de CO₂: 95,5 mil toneladas¹ de CO₂ evitadas no 1T21, 143% acima do 1T20.

Foco contínuo em ESG: Forte apoio ao combate à covid-19 com a doação de mais de R\$ 3,5 milhões à iniciativa do BNDES, “Salvando Vidas”. Fortalecimento de nossas práticas, controles e políticas ESG para atingir nossa meta de nos tornarmos referência em sustentabilidade no Brasil.

EBITDA Ajustado⁴: R\$ 236,8 milhões (margem⁵ de 74,2%) no 1T21, 137% acima do 1T20 e 18% abaixo do 4T20.

¹ Considera a média de tCO₂/MWh de 2020 do MCTIC para o 1T21 e a média de tCO₂/MWh do 1T20 do MCTIC para o 1T20

² Considera participação de 100% nos ativos consolidados e em Pipoca e participação de 50% em Pirapora e Ventos da Bahia

³ Considera a participação pro-rata nos ativos da Omega

⁴ Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. Considera participação pro-rata nos ativos da Omega

⁵ EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado

Principais Indicadores

Operacionais e Financeiros

Principais Indicadores	Unidade	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
Capacidade Instalada (100% dos ativos operados) ¹	MW	1.869,0	1.194,9	56%	1.869,0	0%
Geração de Energia ¹	GWh	1.547,1	634,9	144%	1.879,4	-18%
Receita Líquida	R\$mm	370,2	192,9	92%	393,3	-6%
Lucro Bruto de Energia	R\$mm	278,0	105,1	164%	313,8	-11%
Lucro Bruto de Energia Ajustado ²	R\$mm	318,9	144,3	121%	353,0	-10%
Lucro Bruto de Energia Ajustado ² /Geração	R\$/MWh	216,9	234,4	-7%	198,0	10%
EBITDA	R\$mm	193,5	123,0	57%	353,0	-45%
EBITDA Ajustado ²	R\$mm	236,8	99,7	137%	287,0	-18%
Margem EBITDA Ajustada ³	%	74,2%	69,1%	5.1 p.p.	81,3%	-7.1 p.p.
Lucro Líquido	R\$mm	-93,8	-51,7	81%	99,5	-194%
Posição de Caixa	R\$mm	1.966,5	885,5	122%	1.343,1	46%
Dívida Líquida	R\$mm	4.537,6	3.530,0	29%	4.553,7	0%
Plataforma Digital	Unidade	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
Cotações	Nº	5.109	-	-	14.793	-65%
Energia Comercializada	GWh	165,7	-	-	284,5	-42%
Energia Comercializada	R\$mm	38,9	-	-	61,3	-37%

¹ Considera participação de 50% da Omega em Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2.

² Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. Considera a participação pro-rata de Investimentos não consolidados.

³ EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

Indicadores ASG

Durante o 1T21, a Omega Geração contribuiu diretamente com 9 das 17 metas globais estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs).

#	ODS	1T21
3	Saúde e Bem-Estar	Desde maio de 2020, contribuimos com o combate à covid-19 nas regiões onde estamos presentes, com a doação de ventiladores, equipamentos de proteção individual (EPIs), artigos hospitalares e cestas básicas. No 1T21 destinamos à Iniciativa do BNDES, “Salvando Vidas”, mais de R\$ 3,5 milhões para usinas de oxigênio.
4	Educação de Qualidade	Os Centros de Educação Janela para o Mundo, nosso principal projeto de educação, atualmente presentes nos estados do Piauí e Maranhão, continuaram a emponderar as comunidades locais por meio da educação durante a pandemia da covid-19. Durante o 1T21, fizemos as inscrições para os cursos de 2021 e contratamos novos educadores. Concluímos também o “ENEM Intensivo” com nossos alunos para se prepararem para as provas do ENEM.
6	Água Potável e Saneamento	Por meio do Projeto Ecolar, já fornecemos sistema de esgoto para 193 domicílios em nove comunidades rurais no entorno de nossa operação na região de Gentio de Ouro e Xique-Xique (BA). A iniciativa também construiu 51 banheiros e estruturou oficinas para os moradores com o intuito de estimular o reaproveitamento da água tratada para o plantio de frutas e hortaliças em seus quintais.
7	Energia Limpa e Acessível	A energia limpa, acessível e simples da Omega evitou a emissão de 95,5 mil toneladas ¹ CO ₂ no 1T21
10	Redução das Desigualdades	O Programa Janela para o Mundo apoia o desenvolvimento social das comunidades locais por meio de iniciativas de educação e geração de renda, ajudando a construir oportunidades nas regiões do Brasil onde operamos. Em março, realizamos o webinar “Trilhando Caminhos para a Universidade”, nosso primeiro evento com interpretação em LIBRAS (link: https://www.youtube.com/watch?v=aqnMDBtH7o&list=PLFA70n4gJ9BB2llsJA_ZOB_zzsagqbDahm).
12	Consumo e Produção Responsáveis	Por meio do nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA) ajudamos a garantir a produção responsável de energia limpa em nossos complexos e, através dos RECs (certificados de energia renovável), permitimos que outras empresas possam assegurar que seu consumo de energia provém de fontes renováveis. Durante o 1T21, aderimos (1) ao código I-REC e agora estamos aptos a emitir certificados de energia renovável locais e internacionais e (2) ao GHG Protocol para relatarmos nossas emissões de gases de efeito estufa.
13	Ação Contra a Mudança Global do Clima	Combateamos as mudanças climáticas desde o início e, no 1T21 evitamos a emissão de 95,5 mil toneladas ¹ de CO ₂ .
15	Vida Terrestre	Investimos na recuperação de 211,1 km ² de áreas degradadas e monitoramos a qualidade da água, a avifauna e a ictiofauna que cercam nossos ativos.
17	Parcerias e Meios de Implementação	Aderimos à iniciativa do BNDES, “Salvando Vidas”, com uma doação de aproximadamente R\$ 3,5 milhões para usinas de oxigênio, que será duplicada pelo BNDES. O programa já atingiu R\$ 100 milhões para auxiliar a linha de frente dos hospitais filantrópicos brasileiros, responsáveis por mais de 50% do SUS - Sistema Único de Saúde.

¹ Fonte: Considera o fator médio de CO₂ de 2020 do MCTI.

Projeções 2021

Buscando maior transparência, seguindo as melhores práticas de governança e para facilitar o entendimento da Omega, passaremos a fornecer projeções trimestrais para os principais indicadores operacionais.

Todos os indicadores consideram nosso portfólio atual de ativos e serão atualizados, oportunamente, em caso de aquisições.

Nossas projeções consideram incertezas trimestrais. Dessa forma, as faixas de projeção para o primeiro semestre do ano devem ter uma dispersão maior em relação ao segundo semestre.

Acompanhamento Projeções 1T21

Projeção 1T2021

Indicadores	Unidade	1T2021	Faixa	Var. ³
Geração de Energia ¹	GWh	1.547,1	1.400 a 1.600	3%
Lucro Bruto de Energia Ajustado ²	R\$ mm	318,9	290 a 335	2%

¹ Considera participação proporcional de ativos não consolidados: Pipoca (51%), Pirapora (50%), Omega Comercializadora (51%) e Ventos da Bahia 1 e 2 (50%). ² Considera participação proporcional de ativos não consolidados e não considera a participação de 22% de Santa Vitória do Palmar e 0,01% de Hermenegildo não detidas pela Omega. ³ Considera o centro da faixa.

Projeções 2T21 e 2021

Projeção Sazonalidade da Produção

Indicador	Unidade	1T	2T	3T	4T
Sazonalidade	%	20%	20%	30%	30%

Projeção 2T2021

Indicadores	Unidade	2T2021	2T2020	Var.	1T2021	Var.
Geração de Energia ¹	GWh	1.390 a 1.730	780,7	78% a 122%	1.547,1	-10% a 12%
Lucro Bruto de Energia Ajustado ²	R\$ mm	290 a 360	182,2	59% a 98%	318,9	-9% a 13%

Projeção 2021

Indicadores	Unidade	2021	2020	Var.
Geração de Energia ¹	GWh	7.150 a 7.850	4.654,9	54% a 69%
Lucro Bruto de Energia Ajustado ²	R\$ mm	1.450 a 1.650	969,7	50% a 70%
Margem EBITDA Ajustada ²	%	72% a 76%	78,0%	-6 p.p. a -2 p.p.

¹ Considera participação proporcional de ativos não consolidados: Pipoca (51%), Pirapora (50%), Omega Comercializadora (51%) e Ventos da Bahia 1 e 2 (50%). ² Considera participação proporcional de ativos não consolidados e não considera a participação de 22% de Santa Vitória do Palmar e 0,01% de Hermenegildo não detidas pela Omega.

Aquisição de Ativos Renováveis

Crescimento de 7,3x desde o IPO com resultados econômicos sólidos

Nossa Estratégia de Crescimento

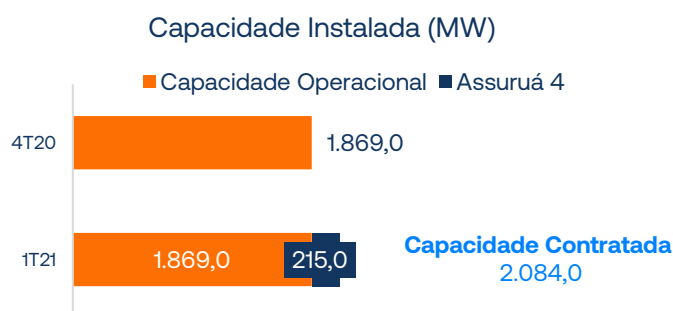
Nossa criação de valor baseia-se em um contínuo crescimento oriundo da aquisição de ativos renováveis operacionais de alta qualidade, ganhando escala de forma contínua e perseguindo disciplinadamente o aumento de retornos, diversificação de riscos e redução de nosso custo de capital

Buscaremos aquisições com retornos acima de nosso custo de capital e que diversifiquem nossa base de ativos com eficácia. Focaremos em ativos eólicos, solares, hidrelétricos com alta qualidade técnica, longevidade operacional, contratos de venda de energia de longo prazo, escala adequada e custos de operação consistentes, proporcionando fluxos de caixa mais previsíveis e estáveis. Com isso, almejamos continuar oferecendo a nossos investidores a melhor equação de risco-retorno do nosso setor.

Investimentos – Ativos Adquiridos

No dia 5 de abril, a Omega Geração assinou acordo com a Omega Desenvolvimento para a transferência de Assuruá 4 (215 MW), aumentando a eficiência operacional do complexo localizado em Xique-Xique (BA), atualmente composto por Assuruá 1, 2 e 3.

A aquisição está prevista para ser concluída no primeiro semestre de 2023, quando a capacidade instalada da Companhia atingirá 2.084 MW, 11,5% acima do 4T20.



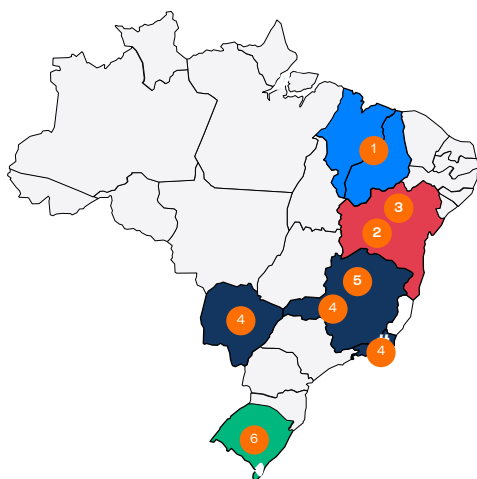
Assuruá 4 – 215 MW de alta qualidade na região de Assuruá

Destaques

Dados Chave	
Localização	Xique-Xique (Bahia)
Capacidade Instalada	~215 MW
Fornecedor de turbina	Líder Global
Fonte	Eólica
Estágio Atual	Estágio Avançado/ Acordo Vinculante
Principais Condições para Conclusão	Operação Comercial Volume Mínimo de PPAs Financiamento de Longo Prazo
Expectativa de Conclusão	1T2023
PPA	Mercado Livre

- **Caixa ou Ações:** a Omega Geração pode escolher, ao seu exclusivo critério, concluir a aquisição em caixa ou em ações
- **Capacidade relevante:** 215 MW de novos ativos localizados em Xique-Xique, Bahia, contínuos a Assuruá 1, 2 e 3
- **Risco bem mapeado:** perfil de risco e recursos naturais bem conhecidos devido à longa presença da Omega na região
- **Ganho de escala local:** sinergias com Assuruá 1, 2 e 3 geram valor, por meio de escala local
- **Diversificação:** regime de vento complementar ao Complexo Delta

Portfólio Omega



¹ Considera participação de 50% da Omega nos ativos.

#	Ativos	Fonte	Capacidade Instalada (MW)
1	Delta		570,8
2	Assuruá		353,0
3	Ventos da Bahia ¹		91,3
4	SE/CO		110,6
5	Pirapora ¹		160,5
6	Chuí		582,8
-	Capacidade Operacional	-	1.869,0
-	Assuruá 4		215,0
-	Capacidade Contratada	-	2.084,0

Venda de Energia

A Omega está posicionada para se tornar um dos principais fornecedores de energia do Brasil, sendo pioneira na digitalização e diminuindo a distância entre a energia limpa e os consumidores

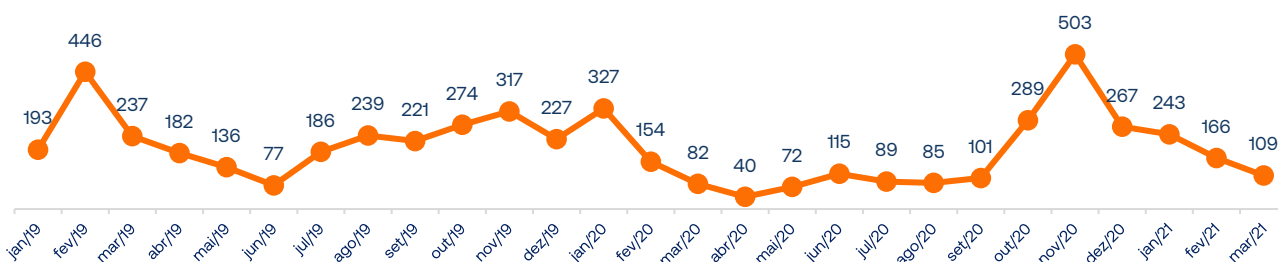
Mercado de Energia

O prolongamento do período de seca e a continuidade de incidências de chuvas abaixo da média na região Sudeste pressionaram o nível dos reservatórios. Em 31 de março, os reservatórios da região Sudeste, responsáveis por aproximadamente 70% da capacidade brasileira, tinham apenas 35% de sua capacidade, um dos piores índices dos últimos anos. Caso o cenário do recurso hídrico não melhore rapidamente, um aumento significativo de preços é esperado para o segundo semestre de 2021.

Apesar da geração ter sido um pouco menor no 1T21, as geradoras hidrelétricas alocaram aproximadamente 15% a mais de garantia física no trimestre, reduzindo o ajuste do MRE² de 102,6% no 1T20 para 86,5% no 1T21. O PLD¹ médio no 1T21 foi de R\$ 173/MWh, 8,2% abaixo do 1T20 (R\$ 188/MWh) e 50,8% abaixo do trimestre anterior (R\$ 351/MWh).

O consumo médio de energia no 1T21 aumentou 3% em relação ao 1T20 (72,3 GW contra 70,2 GW). O aumento do consumo deve ser observado ao longo dos próximos trimestres, à medida que a atividade industrial acelera com a recuperação da economia impactada pela covid-19.

PLD Sudeste R\$/MWh



Fonte: CCEE. ¹ PLD Sudeste. ² CCEE.

Em 31 de março, o nível de energia equivalente armazenado no Sistema Interligado Nacional (SIN) foi de 45,5%, 9,5 p.p. abaixo do mesmo período de 2020 (55,0%).

Omega Comercializadora

A Omega Comercializadora (OMC) tem como foco principal a compra e a venda de energia de terceiros. Nesta unidade de negócios, vendemos energia diretamente aos consumidores, alavancados por nossa plataforma digital de venda de energia, e executamos operações de comercialização de mercado (“trading”).

Durante o 1º trimestre de 2021, a OMC comercializou 679,6 GWh de energia com margem média de -R\$ 1,9/MWh, resultando em um Lucro Bruto de Energia antes do MTM de -R\$ 1.3 milhão, 31% pior que o 1T20.

Comercialização de Energia	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
Venda de Energia (R\$ MM)	117,5	80,8	45%	109,5	7%
Compra de Energia (R\$ MM)	-118,8	-82,6	44%	-102,3	16%
Lucro Bruto de Energia antes do MTM (R\$ MM)	-1,3	-1,8	-31%	7,2	-118%
Energia Comercializada (GWh)	679,6	425,2	60%	569,2	19%

A “marcação a mercado” (MTM) das posições de energia detidas pela OMC causou um resultado negativo de R\$ 8,5 milhões em virtude da variação dos preços futuros de energia, o que poderá ser revertido nos próximos trimestres. Como resultado, o Lucro Bruto de Energia da OMC atingiu -R\$ 9,8 milhões no trimestre.

Lucro Bruto de Energia (R\$ MM)	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
Energia Comercializada	-1,3	-1,8	-31%	7,2	-118%
Marcação a Mercado	-8,5	15,4	-155%	-5,8	47%
Lucro Bruto de Energia	-9,8	13,5	-172%	1,4	-798%

Destacamos que atualmente detemos 51% da OMC e a Omega Desenvolvimento detém o restante da participação, de forma que seus resultados não são consolidados nos resultados da Omega Geração e são reportados por meio do nosso Lucro Bruto de Energia Ajustado e EBITDA Ajustado.

Plataforma Digital – Transformando como clientes compram e gerenciam energia

Em 8 de setembro de 2020, lançamos a primeira plataforma digital de compra e venda de energia no Brasil. A plataforma deve alavancar os resultados da Omega Comercializadora, permitindo a migração de médias e pequenas empresas para o mercado livre e possibilitando que as empresas escolham renováveis e modelos de fornecimento que melhor atendam às suas necessidades, agregando valor e simplificando processos complicados.

Durante o 1T21, a plataforma apresentou os seguintes resultados:

- 1) Cotações: 5.109
- 2) Energia comercializada (GWh): 165,7 GWh
- 3) Energia comercializada (R\$): R\$ 38,9 mm

Portfólio de Contratos da Omega Geração

Nossos Contratos

O portfólio de contratos da Omega é composto predominantemente por contratos de longo prazo, indexados à inflação e com contrapartes de alta qualidade de crédito.

Esses contratos são divididos em:

1) Leilões de Energia Nova (LEN) de contratos de disponibilidade com banda anual e quadrienal¹, que estabilizam o fluxo de caixa contra variações mensais e anuais

2) Leilões de Energia de Reserva (LER) com banda anual e quadrienal e sem exposição à preços spot, uma vez que todo excedente ou déficit de geração de energia são vendidos dentro do PPA a preços fixos

3) PPAs bilaterais com contrapartes de alta qualidade

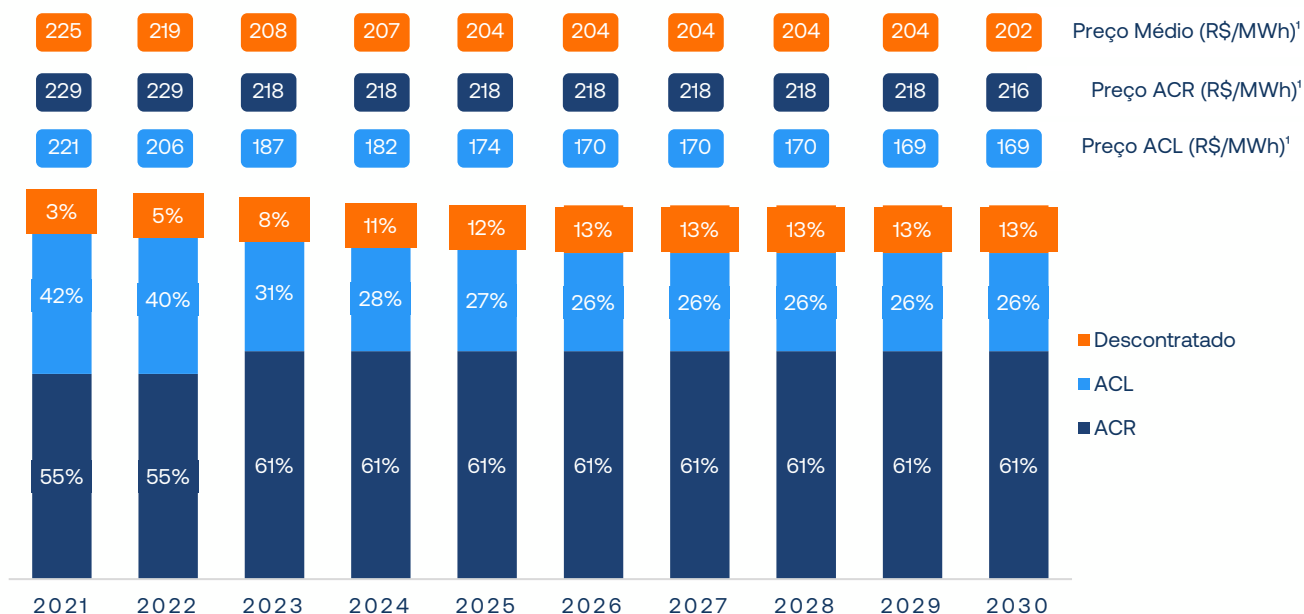
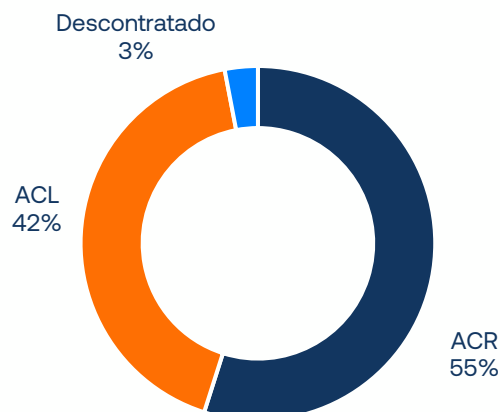
¹ Excedentes ou déficits de energia dentro da banda são compensados no final do período.

² Considera portfólio operacional atual e contempla participação de 50% em ativos não consolidados.

A produção da Companhia encontra-se quase 100% contratada no médio prazo (acima de 90% até 2023) e continuamos focados em otimizações do balanço energético e em melhorar o desempenho operacional dos nossos ativos para maximizar os resultados sobre as receitas contratadas.

No longo prazo, o nível de contratação dos ativos da Omega em contratos regulados e no mercado livre indexados à inflação é de 87,3%. O prazo médio ponderado dos contratos do portfólio da Companhia é atualmente de 13,4 anos.

Distribuição dos Contratos 1T21 (%)²



¹ Preço médio ponderado de energia contratada no ACR e ACL na data-base dezembro/20, os quais são corrigidos anualmente pela inflação (IPCA ou IGP-M, dependendo do contrato). Considera participação pro-rata de ativos não consolidados (Pipoca, Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2). Considera 78% de Santa Vitória do Palmar e 99,99% de Hermenegildo.

Gestão de Ativos

A Omega é a maior detentora de ativos renováveis do país e tem um portfólio 100% renovável de 1.869 MW, que inclui ativos eólicos, solares e hídricos

Ativos

A Omega detém uma capacidade instalada de 1.869 MW, localizados em 7 estados brasileiros: Maranhão, Piauí, Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

#	Complexo	Ativos	Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Part. (%)	Geração 2021 (GWh)	Lucro Bruto de Energia 2021 (R\$ mm)	Lucro Bruto de Energia Médio/Geração (R\$/MWh)
1	Delta	Delta Piauí e Maranhão		570,8	100%	2.435 a 2.970	480 a 585	197,0
2	Assuruá	Assuruá 1, 2 e 3		353,0	100%	1.645 a 1.790	285 a 310	173,2
3	Ventos da Bahia	Ventos da Bahia 1 e 2		91,3 ¹	50%	410 a 445 ¹	85 a 95 ¹	210,5
4	SE/CO	Pipoca, Serra das Agulhas, Indaiás e Gargaú		110,6	91% ²	385 a 465 ²	110 a 140 ²	294,1
5	Pirapora	Pirapora		160,5 ¹	50%	390 a 420 ¹	130 a 145 ¹	339,5
6	Chuí	Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo		582,8	78% 99,99%	1.725 a 1.855 ³	285 a 310 ⁴	195,9 ³
Total		Total		1.869,0	-	7.150 a 7.850	1.450 a 1.650	206,7

¹ Considera participação de 50% da Omega em Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2. ² Considera participação de 51% em Pipoca.

³ Considera participação de 100% de Chuí. ⁴ Considera participação proporcional de Chuí.

 Hídrico  Eólico  Solar

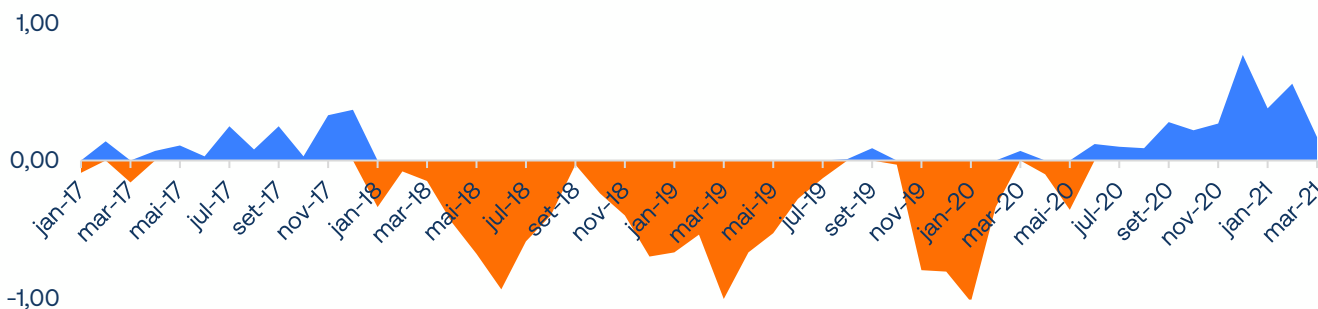
Performance Operacional

Recurso Eólico

Após um ciclo muito positivo de ventos na região do Delta entre 2012 e 2016, iniciamos um ciclo menos positivo em 2018, marcado pela predominância do fenômeno meteorológico Dipolo negativo. As altas temperaturas do Atlântico Sul geraram umidade acima da média na costa nordeste do Brasil, afetando a incidência de ventos em nossos ativos na região.

Porém, a partir do 3º trimestre de 2020, começamos a notar o aquecimento do Atlântico Norte e, como consequência, o sinal do Dipolo passou a ser positivo.

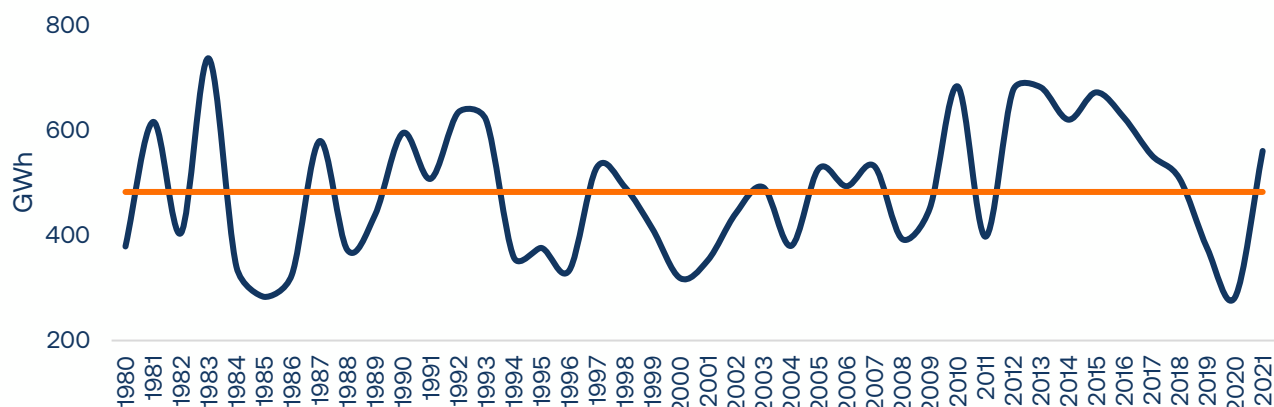
Evolução do Índice Dipolo



Fonte: ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5).

Como resultado, observou-se uma melhora na incidência de recursos na região do Delta, levando ao primeiro desempenho de vento forte em um primeiro trimestre do ano desde 2017.

Recurso Eólico Bruto Complexo Delta (1T21)



Fonte: ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5).

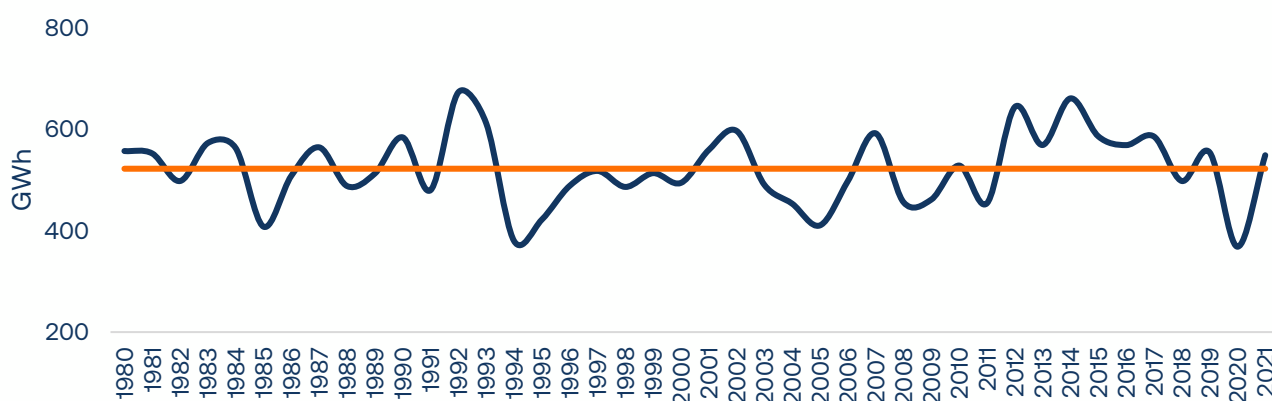
A geração potencial¹ na região do Delta melhorou 58 p.p., superando a média de 42 anos em 16%.

Geração Potencial vs Média (%)	1T21	1T20	Var.
Complexo Delta	16%	-42%	58 p.p.

¹ geração esperada para uma determinada incidência de recurso.

Os complexos Assuruá e Ventos da Bahia 1 e 2 (Complexo Bahia) são influenciados pelos mesmos fenômenos climáticos, principalmente pela formação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). A ZCAS é um fenômeno climático de curta duração (4 a 10 dias) e que traz umidade ao sul da região Nordeste.

Recurso Eólico Bruto Complexo Bahia (1T21)



Fonte: ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5).

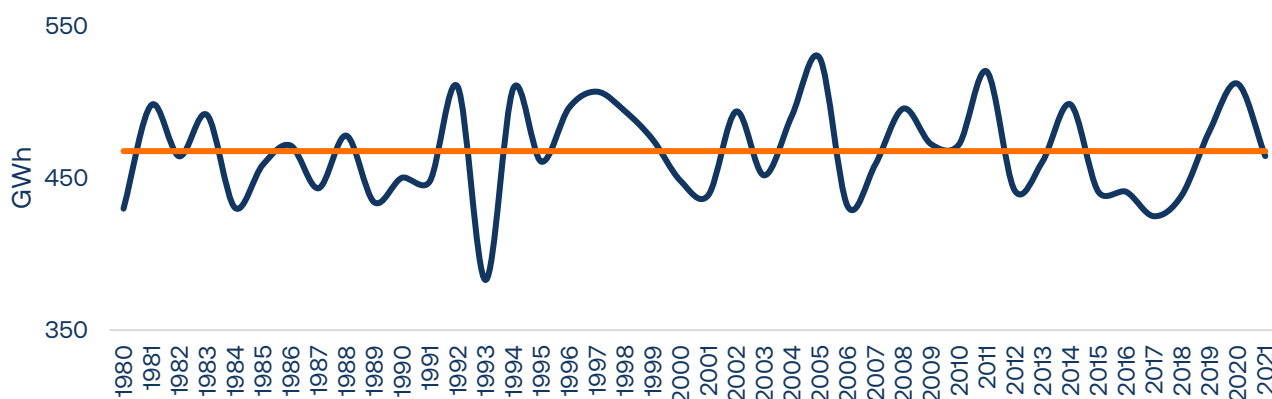
No trimestre, a baixa formação de ZCAS na região do Complexo Bahia levou a um desempenho eólico 5% acima da média histórica. Em comparação com o mesmo trimestre de 2020, a geração potencial melhorou em 35 p.p.

Geração Potencial vs Média (%)	1T21	1T20	Var.
Complexo Bahia	5%	-29%	35 p.p.

O Complexo Chuí teve um forte desempenho em seu primeiro trimestre completo de operação como parte do portfólio da Omega Geração. A incidência de vento ficou em linha com os níveis de P50 verificados pela Omega, reforçando nossa visão desenvolvida no processo de diligência dos ativos de sólido recurso eólico na região.

Geração Potencial vs Média (%)	1T21	1T20	Var.
Complexo Chuí	-1%	9%	-10 p.p.

Recurso Eólico Bruto Complexo Chuí (1T21)



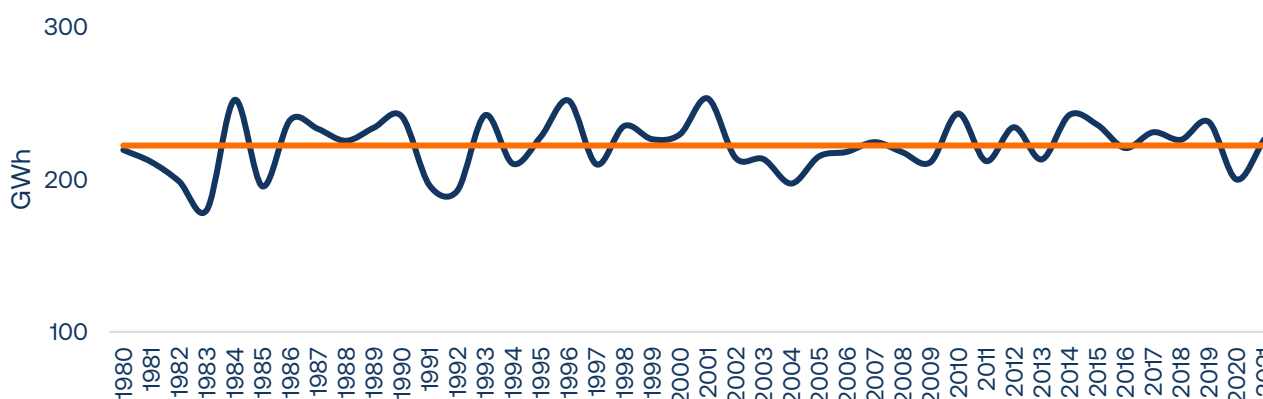
Fonte: ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5).

Conforme mencionado em divulgações de resultados anteriores, o perfil de recursos do Chuí apresenta baixa correlação com nossos demais ativos, resultando em uma importante diversificação para o nosso portfólio e redução da incerteza de geração. Além de estarem em locais diferentes e com regimes de ventos diferentes, Chuí, Bahia e Delta são influenciados por fenômenos climáticos não relacionados.

Recurso Solar

A unidade abaixo da média em Pirapora levou a um primeiro trimestre sólido em termos de irradiação, com geração potencial 2% acima da média histórica. Em comparação com o 1T20, o desempenho do recurso melhorou 12 p.p.

Recursos Solar Bruto Complexo Pirapora (1T21)



Fonte: ERA5 (European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5).

Geração Potencial vs Média (%)	1T21	1T20	Var.
Complexo Pirapora	2%	-10%	12 p.p.

Recurso Hídrico

Durante o 1º trimestre de 2021, a unidade acima da média em Minas Gerais levou a vazão de água em Pipoca e Serra das Agulhas a um desempenho sólido, superando a média de 5 anos em 22,1% e 38,9%, respectivamente. Importante destacar que os efeitos financeiros de ambas as usinas seguem o sistema GSF.

Vazão (m³/s)	Média 5 anos	1T21	Var.	1T20	Var.
Indaiá Grande	74,8	58,3	-22,1%	81,5	-28,5%
Indaiazinho	46,8	36,9	-21,2%	49,4	-25,4%
Pipoca	55,0	67,2	22,1%	91,6	-26,6%
Serra das Agulhas	12,4	17,2	38,9%	20,4	-15,5%

Fonte: Dados da Companhia.

A vazão hídrica em Indaiás ficou 22% abaixo dos níveis históricos, levando a uma geração abaixo da média no complexo no trimestre.

Disponibilidade do Portfólio

Os níveis de disponibilidade no período de entressafra geralmente são menores, pois a maioria das manutenções programadas em nosso plano são realizadas durante o primeiro e o segundo trimestre, quando se espera que incidência de recursos seja significativamente menor que o restante do ano.

Para o primeiro trimestre de 2021, planejamos e executamos a manutenção geral do Complexo Assuruá, bem como pequenos ajustes planejados nos ativos de Delta 2 e Delta 3, que combinados com a integração operacional e o plano de otimização do Complexo Chuí, resultaram em uma disponibilidade 1,4 p.p. abaixo do 1T20 e 0,7 p.p. abaixo do 4T20.

Todo nosso portfólio está livre de limitações e pronto para entregar níveis de disponibilidade conforme o nosso plano de negócios.

Disponibilidade (%)	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
Ativos Hídricos	99,7%	73,5%	26,2 p.p.	77,8%	21,9 p.p.
Ativos Eólicos	94,1%	95,4%	-1,4 p.p.	94,8%	-0,8 p.p.
Ativos Solares	99,2%	98,7%	0,5 p.p.	98,6%	0,6 p.p.
Disponibilidade Total	94,7%	94,3%	0,4 p.p.	94,2%	0,5 p.p.
Ativos Hídricos Ajustado¹	-	99,7%	n.a.	98,6%	n.a.
Disponibilidade Ajustada	94,7%	96,1%	-1,4 p.p.	95,4%	-0,7 p.p.

¹ Não considera disponibilidade de Serra das Agulhas.

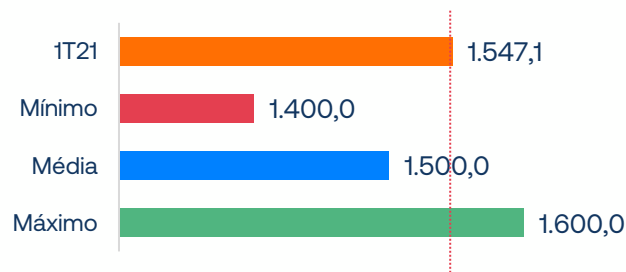
Geração de Energia

Projeção

Após trimestres de condições climáticas menos favoráveis, o portfólio da Omega apresentou um forte resultado em termos de geração de energia no 1º trimestre de 2021, situando-se no percentil de 26% da faixa e superando a projeção média da nossa geração trimestral em 3% (47 GWh).

Geração (GWh)	1T2021	Faixa	Var. ¹	Perc. ²
Geração de Energia	1.547,1	1.400 a 1.600	3%	26%

¹ variação para o centro da faixa. ² percentil da faixa.



Geração de Energia (1T21)

O Complexo Delta apresentou a evolução mais expressiva em comparação com o 1T20, aumentando a geração de energia em 94% (244 GWh).

Um primeiro trimestre mais seco em Assuruá 1 e 2 (93 GWh), bem como o trimestre completo de operação de Assuruá 3 (48 GWh), foram responsáveis por aumentar a produção do Complexo Assuruá em 86% (141 GWh). A menor umidade durante o trimestre também foi observada no Complexo Pirapora, levando nossa geração solar a um aumento de 15% em relação ao 1T20.

O primeiro trimestre completo após a paralização da PCH Serra das Agulhas para reparos de janeiro a novembro de 2020, levou a geração do nosso portfólio hídrico a um aumento de 16% em relação ao 1T20.

Chuí e Ventos da Bahia também apresentaram desempenhos sólidos em seus primeiros trimestres completos desde a conclusão das aquisições no 4T20, resultando em uma geração total de 1.547,1 GWh, 144% acima do 1T20.

Sem a contribuição da geração de Assuruá 3, Chuí e Ventos da Bahia, a produção dos mesmos ativos teria sido de 1.011,1 GWh, 59% acima do 1T20.

Geração (GWh)	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
Pipoca	35,2	39,3	-11%	24,0	47%
Indaiás	46,8	61,4	-24%	41,6	13%
Serra das Agulhas	47,7	11,2	327%	22,4	113%
Geração Hídrica	129,7	112,0	16%	88,0	47%
Gargaú	18,3	9,9	85%	18,8	-3%
Delta	504,2	260,3	94%	902,6	-44%
Assuruá	305,7	164,8	86%	367,9	-17%
Chuí	394,7	-	n.a.	370,5	7%
Ventos da Bahia ¹	93,2	-	n.a.	33,2	181%
Geração Eólica	1.316,1	435,0	203%	1.693,1	-22%
Pirapora ¹	101,3	87,9	15%	98,4	3%
Geração Solar	101,3	87,9	15%	98,4	3%
Geração Total	1.547,1	634,9	144%	1.879,4	-18%

¹ Considera a participação de 50% da Omega em Pirapora e Ventos da Bahia 1 e 2.

Na comparação com o 4T20, dada a sazonalidade do nosso portfólio, que concentra cerca de 50% a mais de produção no quarto trimestre do que no primeiro trimestre, a geração caiu 18%.

Performance Financeira

Receita Líquida

A Receita Líquida atingiu R\$ 370,2 milhões no 1º trimestre de 2021, 92% acima do 1T20, em função da melhora na incidência de recursos e do primeiro trimestre completo de operação do Complexo Chuí, após a conclusão da aquisição em 30 de novembro de 2020.

Receita Líquida (R\$ mm)	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
Proinfa	7,3	7,7	-4%	8,2	-11%
Mercado Regulado ("ACR")	121,3	75,0	62%	155,3	-22%
Mercado Livre ("ACL")	215,8	121,7	77%	202,1	7%
CCEE	43,8	6,4	588%	52,8	-17%
Impostos	-18,0	-17,8	1%	-25,1	-28%
Total	370,2	192,9	92%	393,3	-6%

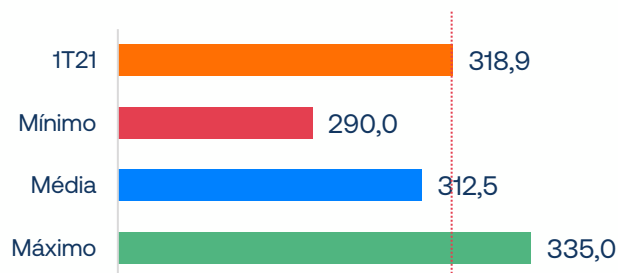
Lucro Bruto de Energia

Projeção

O Lucro Bruto de Energia Ajustado atingiu R\$ 318,9 milhões no 1º trimestre de 2021, 2% acima do centro da projeção, situando-se no percentil 36% da faixa.

Lucro Bruto de Energia	1T2021	Faixa	Var. ¹	Perc.
Lucro Bruto de Energia (R\$ mm)	318,9	290 a 335	2%	36%

¹ variação para o centro da faixa. ² percentil da faixa



Lucro Bruto de Energia (1T21)

O Lucro Bruto de Energia Ajustado no 1º trimestre de 2021 foi 121% superior ao 1T20, uma vez que o aumento de 139% na geração proporcional de energia foi parcialmente compensado pelo resultado negativo da Omega Comercializadora.

Lucro Bruto de Energia (R\$ mm)	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
Receita Líquida	370.2	192.9	92%	393.3	-6%
Compra de Energia	-92.2	-87.8	5%	-79.4	16%
Lucro Bruto de Energia	278.0	105.1	164%	313.8	-11%
Lucro Bruto de Energia Não Consolidadas ¹	53.5	39.2	37%	44.4	21%
Minoritários de Chuí ²	-12.7	0.0	n.a.	-5.2	142%
Lucro Bruto de Energia Ajustado	318.9	144.3	121%	353.0	-10%
Geração Proporcional (GWh) ³	1,470.3	615.6	139%	1,782.4	-18%
Lucro Bruto de Energia Ajustado / Geração	216.9	234.4	-7%	198.0	10%

¹Considera participação proporcional de ativos não consolidados. ²22% de Santa Vitória do Palmar e 0,01% de Hermenegildo. ³Considera participação proporcional da Omega nos ativos.

O preço médio (Lucro Bruto de Energia Ajustado/Geração) apresentou redução de 7% devido a maiores excedentes de energia sendo alocados a preços de PLD (R\$ 173/MWh). Entretanto, otimizações do balanço

de energia bem executadas mantiveram o preço médio em linha com os preços contratuais (preço contratual de 2021 de R\$ 216,8/MWh líquido de PIS/COFINS).

Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Recorrentes (sem depreciação) atingiram R\$ 84,2 milhões no 1º trimestre de 2021, 29% acima do 4T20, impulsionado pela contribuição de Chuí nos custos e despesas (87%) e pelos reajustes anuais de inflação em nossos contratos de O&M (12%).

Custos e Despesas (R\$ mm)	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
O&M	-44,8	-19,6	129%	-29,2	53%
Encargos Regulatórios	-18,2	-11,0	65%	-14,6	25%
Despesas Gerais e Administrativas	-21,1	-9,7	117%	-21,3	-1%
Custos e Despesas Recorrentes sem Depreciação	-84,2	-40,3	109%	-65,2	29%
% Lucro Bruto de Energia	30,3%	38,4%	-8.1 p.p.	20,8%	9.5 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	2,8	59,1	-95%	110,7	-97%
Total sem Depreciação	-81,3	18,8	-534%	45,5	-279%
Depreciação e Amortização	-99,8	-58,8	70%	-78,0	28%
Total	-181,2	-40,0	353%	-32,5	458%

Custos e Despesas totais aumentaram 458% no 1º trimestre de 2021 devido à redução de 97% em Outras Receitas e Despesas Operacionais, já que o 4T20 foi significativamente impactado pelos ganhos não recorrentes na compra de Chuí e Ventos da Bahia (R\$ 95,6 milhões).

EBITDA

As condições climáticas mais favoráveis em nosso portfólio eólico (R\$ 61,7 milhões acima do 1T20) e a contribuição do 1º trimestre completo de operação de Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2 (R\$ 67,1 milhões) levaram a um EBITDA Ajustado de R\$ 236,8 milhões no primeiro trimestre de 2021, 137% acima do 1T20. A margem EBITDA Ajustada do trimestre também foi muito sólida, atingindo 74,2%, 5,1 p.p. acima do 1T20.

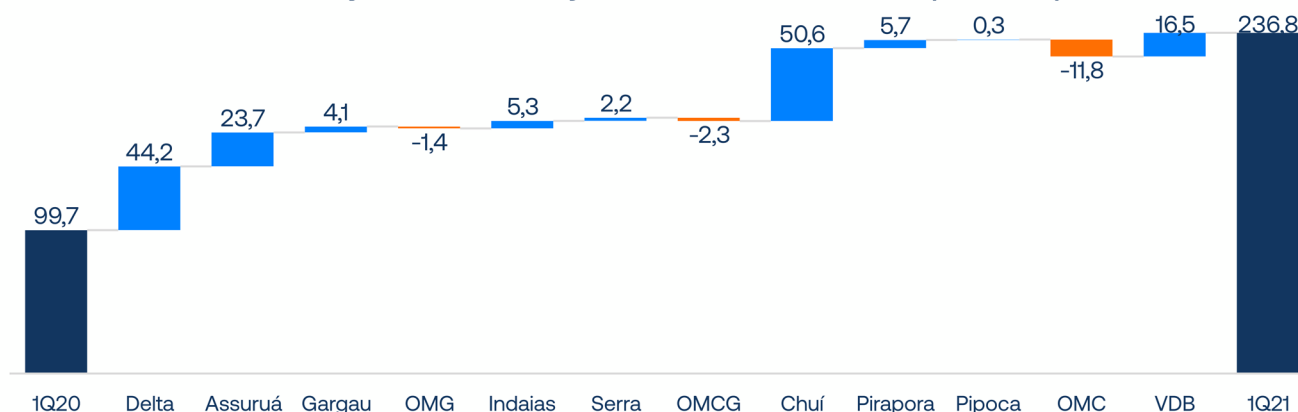
EBITDA (R\$ mm)	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
Lucro Bruto de Energia	278,0	105,1	164%	313,8	-11%
Custos e Despesas Operacionais	-181,2	-40,0	353%	-32,5	458%
Equivalência Patrimonial	-3,2	-0,9	277%	-6,2	-49%
Lucro Operacional (EBIT)	93,7	64,2	46%	275,1	-66%
Depreciação e Amortização	99,8	58,8	70%	78,0	28%
EBITDA	193,5	123,0	57%	353,0	-45%
Equivalência Patrimonial	3,2	0,9	277%	6,2	-49%
EBITDA Não Consolidadas	44,6	33,9	31%	32,0	39%
Minoritários de Chuí ¹	-8,4	0,0	n.a.	-4,6	81%
Impostos Recuperáveis	0,0	0,0	n.a.	-6,2	-100%
Receitas e Despesas Não Recorrente	3,8 ³	-58,1	-107%	-93,4	-104%
EBITDA Ajustado	236,8	99,7	137%	287,0	-18%
Lucro Bruto de Energia Ajustado	318,9	144,3	121%	353,0	-10%
Margem EBITDA Ajustada²	74,2%	69,1%	5,1 p.p.	81,3%	-7,1 p.p.

¹ 22% de Santa Vitória do Palmar e 0,01% de Hermenegildo. ² EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado

³ Doação não-recorrente de R\$ 3,8 milhões para o "Salvando Vidas" iniciativa do BNDES.

As principais contribuições para o crescimento do EBITDA Ajustado, comparado ao 1T20 foram: (i) a melhor incidência de ventos nos Complexos Delta e Assuruá, sendo responsáveis por R\$ 44,2 milhões e R\$ 13,4 milhões, respectivamente, (ii) a contribuição de Assuruá 3, cuja aquisição foi concluída em 30 de março de 2020, sendo responsável por R\$ 10,3 milhões e (iii) a contribuição do primeiro trimestre completo de Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2 como parte do portfólio da Omega, sendo responsáveis por R\$ 50,6 milhões e R\$ 16,5 milhões, respectivamente.

Variação EBITDA Ajustado - 1T21 x 1T20 (R\$ MM)



Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido atingiu -R\$ 176,6 milhões no 1º trimestre de 2021, 69% acima do 1T20 e 20% acima do 4T20, principalmente em função dos juros das novas debêntures verdes emitidas em março e do custo financeiro do endividamento de Chuí.

Resultado Financeiro (R\$ mm)	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
Juros sobre Aplicações Financeiras	5,2	6,2	-17%	6,9	-26%
Outros	0,7	0,0	4650%	0,5	39%
Receita Financeira	5,8	6,2	-6%	7,4	-21%
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-146,6	-84,9	73%	-117,1	25%
Outros	-35,9	-25,8	39%	-38,1	-6%
Despesas Financeiras	-182,5	-110,7	65%	-155,2	18%
Resultado Financeiro Líquido	-176,7	-104,5	69%	-147,8	20%

Lucro Líquido

O Prejuízo Líquido atingiu R\$ 93,8 milhões no 1º trimestre de 2021, 81% acima do 1T20, já que o aumento do resultado operacional foi compensado pela redução de 95% em Outras Receitas Operacionais, que foi positivamente impactada no 1T20 pelo ganho não recorrente na compra de Assuruá 3 (R\$ 59,8 milhões).

Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mm)	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
Lucro Operacional (EBIT)	93,7	64,2	46%	275,1	-66%
Resultado Financeiro	-176,7	-104,5	69%	-147,8	20%
Lucro (Prejuízo) antes dos Impostos	-83,0	-40,2	106%	127,3	-165%
IR/CSLL	-10,8	-11,5	-6%	-27,8	-61%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-93,8	-51,7	81%	99,5	-194%

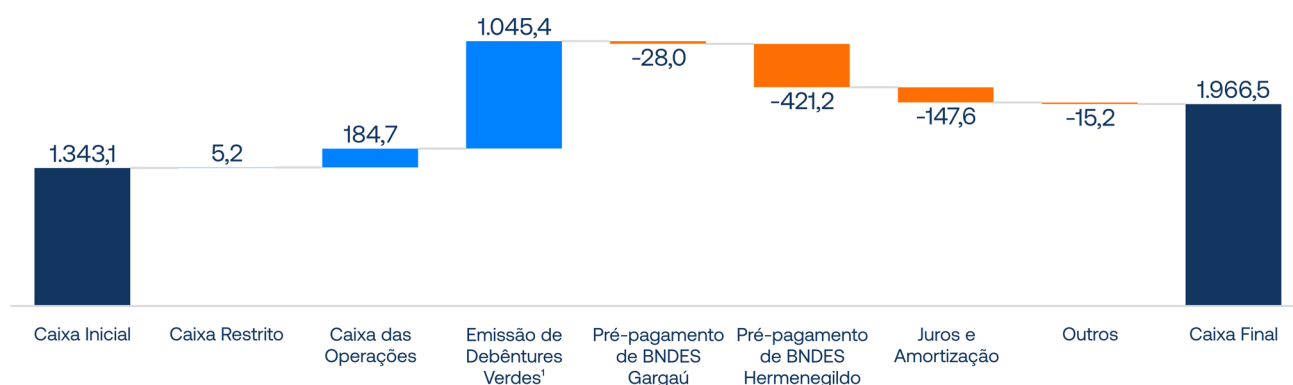
Conforme apresentado na Seção Projeções 2021, aproximadamente 60% da geração de energia da Omega está concentrada no segundo semestre. Portanto, os prejuízos reportados no primeiro semestre do ano são tipicamente mais do que compensados durante a segunda metade do ano.

Posição de Caixa

No 1º trimestre de 2021, a Omega aumentou sua posição caixa em R\$ 623,3 milhões, totalizando R\$ 1.966,5 milhões. Durante o trimestre, a Companhia gerou R\$ 184,7 milhões em caixa provindo de suas atividades operacionais e concluiu a emissão de R\$ 1.050 milhões em debêntures verdes para o pré-pagamento do financiamento de Gargaú (R\$ 28,0 milhões) e Hermenegildo (R\$ 421,2 milhões).

O restante dos recursos das debêntures deverá ser utilizado nas negociações em andamento com o BNDES para a liquidação antecipada do financiamento de Santa Vitória do Palmar (R\$ 821,3 milhões), o que reduzirá a dívida bruta da Omega em aproximadamente R\$ 210,0 milhões.

Variação da Posição de Caixa - 1T21 x 4T20 (R\$ MM)



¹ Líquido das despesas de emissão pagas e provisionadas

Endividamento

Ao final do 1º trimestre de 2021, a endividamento bruto consolidado da Companhia totalizava R\$ 6.504,1 milhões, 10% acima do 4T20, devido à emissão de R\$ 1,05 bilhão em debêntures verdes na holding (CDI + 1,99% a.a.). O aumento da dívida bruta foi parcialmente compensado pelo pré-pagamento do financiamento do BNDES do Complexo Hermenegildo (TJLP + 4,19% a.a.) e do Complexo Gargaú (TJLP + 2,23% a.a.), totalizando R\$ 408,6 milhões e R\$ 28,0 milhões, respectivamente.

A Companhia também mantém negociações com o BNDES para a liquidação antecipada do endividamento do Complexo Santa Vitória do Palmar (TJLP + 3,76% a.a.), o que reduzirá a dívida bruta em aproximadamente R\$ 820,0 milhões. Os recursos da emissão das debêntures verdes e da geração de caixa do portfólio está sendo usados para pagar antecipadamente as dívidas existentes desses ativos.

Endividamento (R\$ mm)	1T21	4T20	Var.	1T20	Var.
BNDES	3.062,0	3.549,0	-14%	2.394,9	28%
Debêntures	2.625,2	1.530,6	72%	1.278,8	105%
BNB	835,2	841,1	-1%	808,6	3%
CCB	70,3	70,3	0%	0,0	n.a.
Custos de Transação	-88,6	-94,1	-6%	-66,8	33%
Dívida Bruta	6.504,1	5.896,9	10%	4.415,5	47%
Caixa e Equivalentes	1.469,8	881,4	67%	709,3	107%
Caixa Restrito	496,7	461,8	8%	176,3	182%
Dívida Líquida	4.537,6	4.553,7	0%	3.530,0	29%

A conclusão do refinanciamento de Chuí e Gargaú deverá gerar um valor tangível para a Companhia, por meio da redução no custo de financiamento e da melhoria no perfil de pagamento da dívida. Além disso, esperamos concluir até o 3º trimestre de 2021 a incorporação das ações de Chuí (Hermenegildo e Santa Vitória do Palmar), Gargaú e Asteri pela Omega Geração, melhorando nossa estrutura organizacional.

O endividamento da Omega é 68% concentrado nos ativos e composto principalmente por contratos de financiamento de longo prazo com o BNDES (indexados à TJLP), bem como por debêntures de infraestrutura (indexadas ao IPCA) e contratos de financiamento com o BNB (indexados ao IPCA).

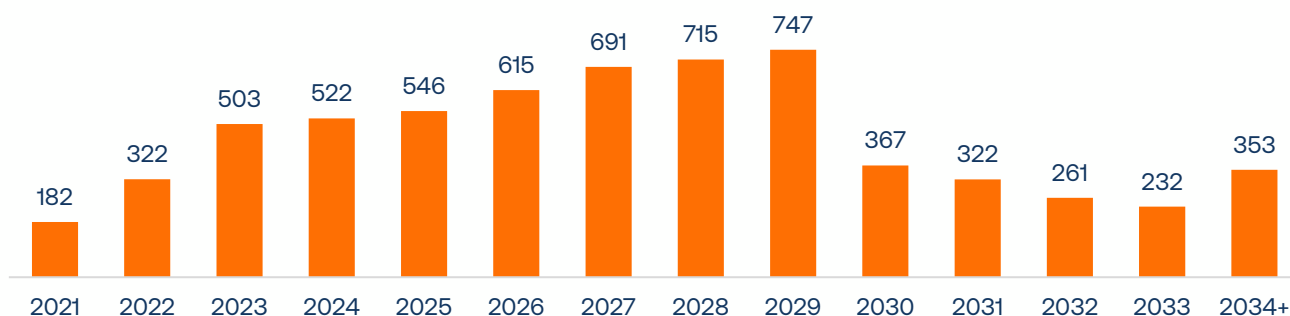
No nível da holding, 32% da dívida total, a Omega detém as debêntures emitidas em 2019, 2020 e 2021 para otimizar a estrutura de capital da Companhia. Com a futura incorporação das ações de Chuí e de Gargaú, a Omega Geração passará a ser uma holding operacional, possuindo, assim, um fluxo de caixa direto das suas operações.

Ativo	Instituição	Prazo	Pagamento	Taxa (a.a.)	1T21 ¹	4T20 ¹	1T20 ¹
Indaiás	BNDES	jun/23	mensal	TJLP + 2,63%	-	-	42,7
Indaiás	CCB	jul/25	mensal	CDI + 2,90%	70,3	70,3	-
Gargaú	BNDES	mai/27	mensal	TJLP + 2,23%	-	28,5	32,2
Delta 1	BNDES	out/30	mensal	TJLP + 2,18%	145,0	148,8	147,3
Serra das Agulhas	BNDES	jul/37	mensal	TJLP + 2,02%	99,8	101,3	99,4
Delta 2	BNDES	jan/33	mensal	TJLP + 2,27%	251,3	254,8	265,1
Delta 2	Debêntures	dez/26	semestral	IPCA + 7,38%	33,1	31,8	33,6
Delta 3	BNDES	mar/34	mensal	TJLP + 2,32%	912,6	921,8	950,6
Delta 3	Debêntures	dez/29	semestral	IPCA + 7,11%	207,7	199,5	206,4
Delta 5	BNB	mai/38	mensal	IPCA + 1,75%	162,2	163,6	158,6
Delta 6	BNB	mai/38	mensal	IPCA + 1,75%	164,2	165,7	160,8
Delta 7	BNB	jan/39	mensal	IPCA + 2,19%	203,2	204,8	199,4
Delta 8	BNB	jan-39	mensal	IPCA + 2,19%	108,9	109,8	106,9
Omega Geração	Debêntures	mai/24	semestral	CDI + 1,20%	312,2	309,8	314,8
Omega Geração	Debêntures	mai/26	semestral	CDI + 1,30%	170,0	168,7	171,4
Omega Geração	Debêntures	mai/26	anual	IPCA + 5,60%	208,8	201,2	198,0
Omega Geração	Debêntures	mai/27	semestral	IPCA + 5,00%	165,8	160,0	156,4
Omega Geração	Debêntures	set/28	semestral	IPCA + 4,37%	116,3	114,8	-
Omega Geração	Debêntures	set/28	anual	IPCA + 4,37%	54,0	52,2	-
Omega Geração	Debêntures	mar/29	anual	CDI + 1,99%	1.052,2	-	-
Assuruá 1	BNDES	nov/32	mensal	TJLP + 2,92%	133,9	135,8	128,5
Assuruá 1	Debêntures	nov/30	mensal	IPCA + 7,81%	37,6	36,1	36,7
Assuruá 2	BNDES	jun/34	mensal	TJLP + 2,75%	698,2	706,2	729,1
Assuruá 2	Debêntures	jun/30	mensal	IPCA + 6,66%	163,2	156,9	161,4
Assuruá 3	BNB	nov/38	mensal	IPCA + 2,33%	196,6	197,2	182,9
Santa Vitória	BNDES	dez/31	mensal	TJLP + 3,76%	821,3 ²	833,9	-
Santa Vitória	Debêntures	jun/28	semestral	IPCA + 8,50%	104,1	99,7	-
Hermenegildo	BNDES	jun/32	mensal	TJLP + 4,19%	-	417,8	-
Total					6.592,6	5.991,0	4.482,3

¹ Em milhões de reais. Não considera os custos de transação. ² Liquidação antecipada em discussão com o BNDES.

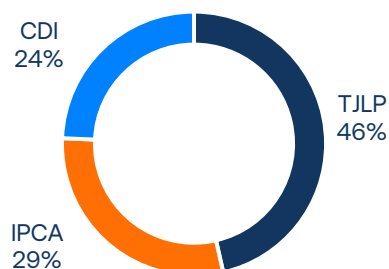
As dívidas da Omega foram desenhadas para evitar riscos de refinanciamento, utilizando cenários de geração em P90 e índices de cobertura para que o fluxo de caixa dos projetos sirva confortavelmente o longo e perfilado serviço do endividamento da Companhia.

Amortizações

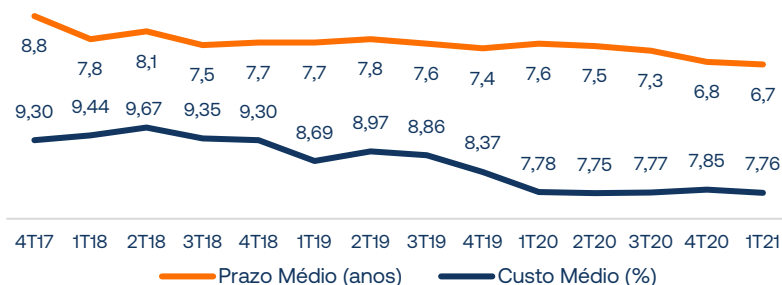


O prazo médio de endividamento da Omega, em 31 de março, era de 6,7 anos, 0,1 ano abaixo do 4T20 e 0,9 ano abaixo do 1T20.

A captação de R\$ 1,05 bilhão em debêntures verdes na holding e o pré-pagamento de BNDES de Hermenegildo e Gargaú reduziram o custo nominal médio da dívida em 0,09 p.p. em relação ao 4T20 e em 0,02 p.p. em comparação com o 1T20.



Evolução da Dívida

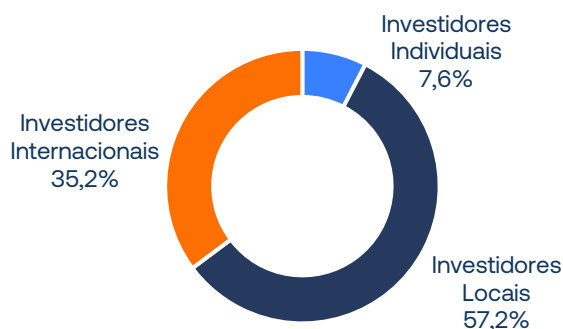


Mercado de Capitais

As ações da Omega Geração estão listadas sob o código OMGE3 no Novo Mercado da B3, segmento que reúne as empresas com padrão de governança corporativa mais rigorosos.

Distribuição do Free Float

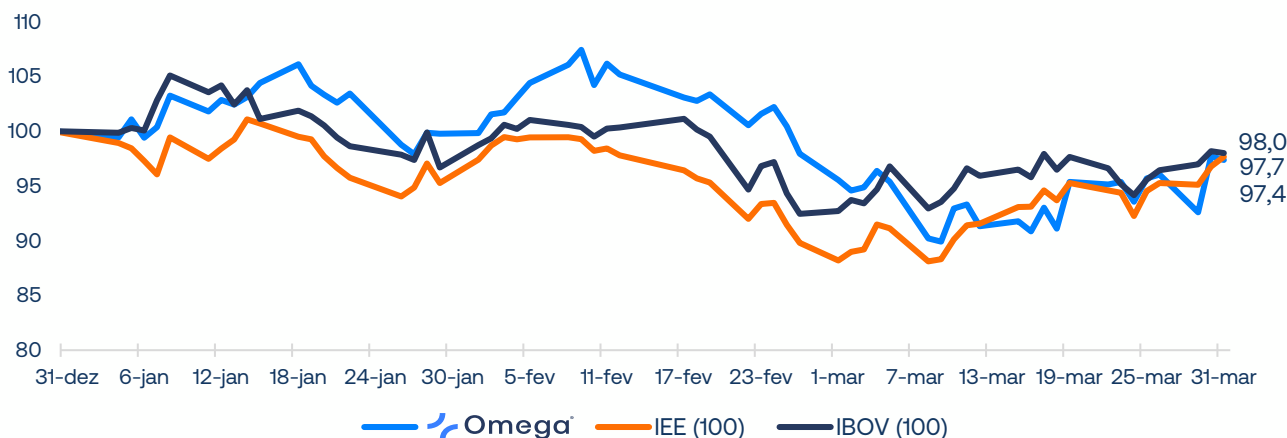
Em 31 de março de 2021, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 7,70 bilhões e seu capital social representado por 196.036.131 ações ordinárias, sendo 37,0% das ações da Companhia detidas pelos acionistas fundadores e o restante em circulação no mercado, distribuídas em investidores individuais (7,6%), internacionais (35,2%) e locais (57,2%).



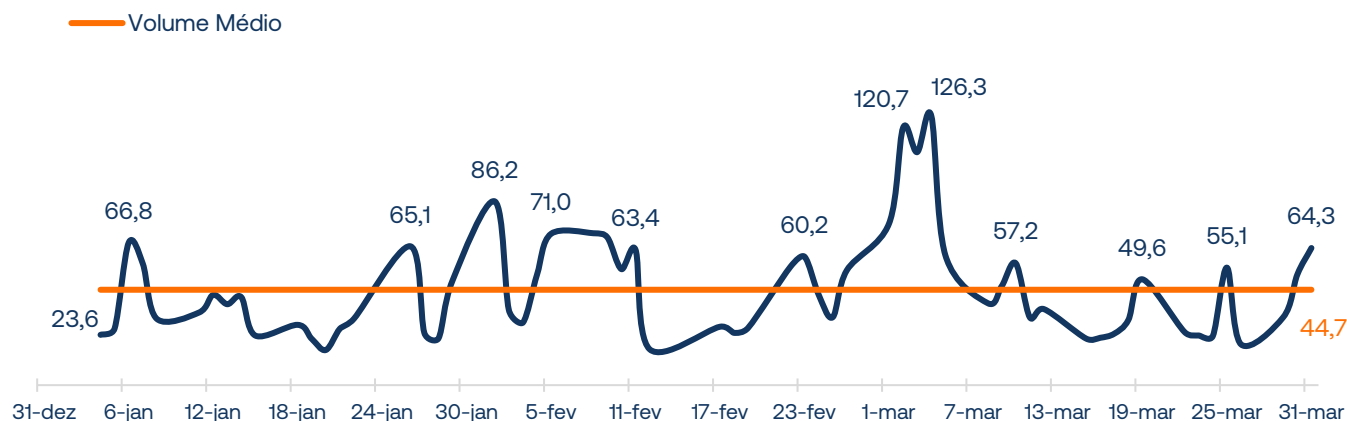
A ação da Companhia desvalorizou 2,6% durante o 1º trimestre de 2021, ficando atrás do IEE (Índice de Energia Elétrica) em 0,3 p.p. e o IBOV (Índice Ibovespa) em 0,6 p.p. Nos últimos 12 meses, a ação valorizou 44,6%, superando o IEE em 4,2 p.p. e ficando abaixo do IBOV em 15,1 p.p.

Ao longo do 1º trimestre do ano, o volume médio financeiro diário negociado foi de R\$ 44,7 milhões, 106,2% acima do 1º trimestre de 2020 e 15,1% abaixo do último trimestre de 2020.

Desempenho das ações OMGE3 (base 100)



Volume Médio Diário (R\$ MM)



Anexo A

OMEGA GERAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)

Ativo	1T21	4T20	Var.	1T20	Var.
Circulante	1.876.861	1.316.150	43%	993.427	89%
Caixa e equivalentes de caixa	1.469.824	881.364	67%	709.264	107%
Clientes	243.324	276.307	-12%	193.043	26%
Dividendos a receber	6.603	6.839	-3%	7.161	-8%
Outros créditos	157.110	151.640	4%	83.959	87%
Não circulante	753.903	721.818	4%	200.532	276%
Caixa restrito	496.658	461.771	8%	176.269	182%
Clientes	28.129	31.088	-10%	10.615	165%
IRPJ e CSLL diferidos	157.272	157.306	0%	-	n.a.
Outros créditos	71.844	71.653	0%	13.648	426%
Investimentos	818.055	821.263	0%	458.847	78%
Imobilizado	6.527.051	6.599.678	-1%	5.117.862	28%
Intangível	1.105.826	1.119.436	-1%	957.801	15%
Total do ativo	11.081.696	10.578.345	5%	7.728.469	43%
Passivo e Patrimônio Líquido	1T21	4T20	Var.	1T20	Var.
Circulante	596.814	608.331	-2%	404.410	48%
Fornecedores	73.712	84.815	-13%	78.698	-6%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	385.740	373.861	3%	241.456	60%
Obrigações trabalhistas e tributárias	37.439	44.537	-16%	47.942	-22%
Passivos de arrendamentos	20.806	20.057	4%	5.545	275%
Outras obrigações	79.117	85.061	-7%	30.769	157%
Não circulante	6.733.584	6.124.982	10%	4.515.491	49%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.118.335	5.522.993	11%	4.174.090	47%
Fornecedores	223.349	214.682	4%	57.990	285%
Passivos de arrendamentos	104.094	105.330	-1%	53.378	95%
IRPJ e CSLL diferidos	57.062	56.971	0%	24.820	130%
Outras obrigações	230.744	225.006	3%	205.213	12%
Total do patrimônio líquido	3.751.298	3.845.032	-2%	2.808.568	34%
Capital social	3.834.945	3.833.245	0%	2.865.030	34%
Custo com captação de recursos	-72.944	-72.944	0%	-55.810	31%
Reservas de capital	132.077	132.077	0%	121.584	9%
Reservas de lucro	231.810	231.810	0%	182.457	27%
Ações em tesouraria	-1.664	-	n.a.	-	n.a.
Ajuste de avaliação patrimonial	-391.025	-391.025	0%	-297.440	31%
Prejuízos Acumulados	-91.304	-	n.a.	-52.934	72%
Participação dos não controladores	109.403	111.869	-2%	45.681	139%
Total do passivo	11.081.696	10.578.345	5%	7.728.469	43%

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

(R\$ milhares)

Demonstrações de Resultados	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
Receita operacional líquida	370.191	192.873	92%	393.280	-6%
Custos da operação, conservação e compras	-253.841	-176.803	44%	-199.920	27%
Lucro bruto	116.350	16.070	624%	193.360	-40%
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas, pessoal e gerais	-22.317	-10.049	122%	-22.670	-2%
Outras receitas (despesas) operacionais	2.835	59.079	-95%	110.656	-97%
Resultado de equivalência patrimonial	-3.208	-862	272%	-6.249	-49%
Resultado operacional	93.660	64.238	46%	275.097	-66%
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	5.817	6.191	-6%	7.405	-21%
Despesas financeiras	-182.513	-110.656	65%	-155.172	18%
Resultado antes do IR e CSLL	-83.036	-40.227	106%	127.330	-165%
Imposto de renda e contribuição social	-10.770	-11.473	-6%	-27.805	-61%
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	-93.806	-51.700	81%	99.525	-194%

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA

(R\$ milhares)

Demonstrações de Fluxos de Caixa	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
Fluxo de caixa das atividades operacionais	174.582	58.869	197%	238.385	-27%
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-83.036	-40.227	106%	127.330	-165%
Depreciação e amortização	99.844	58.783	70%	77.950	28%
Resultado de equivalência patrimonial	3.208	862	272%	6.249	-49%
Baixa de ativo imobilizado	-	16.807	n.a.	2.801	n.a.
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	149.661	86.249	74%	124.825	20%
Receita financeira de aplicações financeiras	-5.180	-6.408	-19%	-7.439	-30%
Ganho por compra vantajosa – aquisição Assuruá III, Complexo Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2	-	-59.782	n.a.	-95.597	n.a.
Outros	10.085	2.585	290%	2.266	345%
(Aumento) redução nos ativos e passivos	32.923	83.331	-60%	-13.493	-344%
Clientes	35.942	54.760	-38%	-40.264	-184%
Mútuo à funcionários	10.844	-	n.a.	1.992	444%
Outros créditos	-4.124	26.732	-101%	30.324	-101%
Fornecedores	-2.434	34.019	-107%	-9.393	-74%
Obrigações trabalhistas e tributárias	-7.098	6.366	-211%	-3.157	125%
Outras contas a pagar	-207	-38.546	-95%	7.005	-127%
Dividendos recebidos	236	510	-54%	6.792	-97%
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-100.416	-71.149	41%	-79.700	26%
Imposto de renda e contribuição social pagos	-23.027	-19.641	17%	6.301	-465%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-43.314	-170.455	-75%	-1.004.116	-96%
Aquisição de Delta 7, Delta 8, Assuruá 3, Complexo Chuí e Ventos da Bahia 1 e 2, líquido do caixa adquirido	-	-156.379	n.a.	-855.919	n.a.
Aquisição de ações de Asteri	-	-	n.a.	-137.371	n.a.
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	-13.607	-5.725	138%	-26.789	-49%
Aplicações financeiras – caixa restrito	-29.707	-8.351	256%	15.963	-286%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	547.476	-156.671	-449%	-38.231	-1532%
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.051.904	-	n.a.	19.537	5284%
Custo de captação	-4.637	-	n.a.	-630	636%
Pagamento de principal – empréstimos, financiamentos e debêntures	-496.293	-154.587	221%	-47.288	950%
Aumento de capital decorrente do exercício de opções de ações	1.700	-	n.a.	2.134	-20%
Ações em tesouraria adquiridas	-1.664	-	n.a.	-	n.a.
Adiantamento para futuro aumento de capital	36	-	n.a.	-	n.a.
Dividendos pagos	-	-704	n.a.	-2.563	n.a.
Arrendamentos pagos	-3.570	-1.380	159%	-9.421	-62%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	881.364	984.470	-10%	1.761.476	-50%
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	588.460	-275.206	-314%	-884.062	-167%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.469.824	709.264	107%	877.414	68%

Anexo B

VENTOS DA BAHIA 1 e 2

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)

Ativo	1T21	4T20	Var.
Circulante	198.513	186.256	7%
Caixa e equivalentes de caixa	163.242	151.604	8%
Clientes	31.057	30.728	1%
Outros créditos	4.214	3.924	7%
Não Circulante	1.002.064	1.012.705	-1%
Outros Créditos de LP	0	0	n.a.
Imobilizado	1.000.483	1.011.124	-1%
Intangível	1.581	1.581	0%
Total do ativo	1.200.577	1.198.961	0%

Passivo e Patrimônio Líquido	1T21	4T20	Var.
Circulante	54.901	47.914	15%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	41.377	40.613	2%
Fornecedores	3.455	2.843	22%
Obrigações trabalhistas e tributárias	4.240	4.139	2%
Outras obrigações	5829	319	1727%
Não circulante	750.343	755.725	-1%
Empréstimos, financiamentos e debentures	733.028	738.798	-1%
Passivos de arrendamentos	17.315	16.927	2%
Total do patrimônio líquido	395.334	395.322	0%
Capital social	345.796	345.796	0%
Reserva de lucros	44.541	28.535	56%
Prejuízos acumulados	4.997	20.991	-76%
Total do passivo	1.200.578	1.198.961	0%

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

(R\$ milhares)

Demonstrações de Resultados	1T21	4T20 ¹	Var.
Receita operacional líquida	40.045	14.226	181%
Total de custos e despesas	-18.330	-6.507	182%
Outras receitas (despesas) operacionais	89	25	256%
Resultado operacional	21.804	7.744	182%
Resultado financeiro líquido	-15.431	-5.385	187%
Receitas financeiras	669	221	203%
Despesas financeiras	-16.100	-5.606	187%
Resultado antes do IR e CSLL	6.373	2.359	170%
Imposto de renda e contribuição social	-1.376	-614	124%
Lucro (Prejuízo) líquido do período	4.997	1.745	186%

¹ Inclui apenas os resultados do mês de dez/20, primeiro mês que os complexos contribuíram para o resultado da Companhia

Anexo C

PIRAPORA

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)

Ativo	1T21	4T20	Var.	1T20	Var.
Circulante	282.263	301.788	-6%	191.710	47%
Caixa e equivalentes de caixa	228.008	201.260	13%	140.684	62%
Clientes	50.817	97.303	-48%	46.376	10%
Outros créditos	3.438	3.225	7%	4.650	-26%
Não Circulante	0	0	n.a.	0	n.a.
Outros Créditos de LP	0	0	n.a.	0	n.a.
Imobilizado	1.487.191	1.501.914	-1%	1.587.797	-6%
Intangível	64.033	64.544	-1%	66.076	-3%
Total do ativo	1.833.487	1.868.247	-2%	1.845.583	-1%

Passivo e Patrimônio Líquido	1T21	4T20	Var.	1T20	Var.
Circulante	83.532	111.030	-25%	26.013	221%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	53.762	55.837	-4%	0	n.a.
Fornecedores	17.878	17.225	4%	5.397	231%
Obrigações trabalhistas e tributárias	8.775	7.965	10%	9.066	-3%
Outras obrigações	3.117	30.002	-90%	11.549	-73%
Não circulante	1.358.748	1.365.333	0%	1.444.052	-6%
Empréstimos, financiamentos e debentures	1.336.336	1.343.519	-1%	1.421.741	-6%
Passivos de arrendamentos	22.412	21.815	3%	22.311	0%
Total do patrimônio líquido	391.207	391.884	0%	375.518	4%
Capital social	398.046	398.046	0%	405.946	-2%
Reserva de lucros	10607	608	1645%	608	1645%
Prejuízos acumulados	-17.445	-6.770	158%	-31.036	-44%
Total do passivo	1.833.487	1.868.247	-2%	1.845.583	-1%

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

(R\$ milhares)

Demonstrações de Resultados	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
Receita operacional líquida	68.903	57.205	20%	65.703	5%
Total de custos e despesas	-25.255	-25.879	-2%	-36.846	-31%
Outras receitas (despesas) operacionais	0	16	-100%	-1.302	-100%
Resultado operacional	43.648	31.341	39%	27.555	58%
Resultado financeiro líquido	-38.783	-32.218	20%	-38.651	0%
Receitas financeiras	972	1.179	-18%	500	94%
Despesas financeiras	-39.756	-33.397	19%	-39.151	2%
Resultado antes do IR e CSLL	4.865	-876	-655%	-11.096	-144%
Imposto de renda e contribuição social	-2.427	-2.216	10%	372	-752%
Lucro (Prejuízo) líquido do período	2.437	-3.092	-179%	-10.723	-123%

Anexo D

OMEGA COMERCIALIZADORA

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)

Ativo	1T21	4T20	Var.	1T20	Var.
Circulante	77.674	86.635	-10%	81.321	-4%
Caixa e equivalentes de caixa	7.845	7.699	2%	7.412	6%
Clientes	62.032	71.825	-14%	61.042	2%
Outros créditos	7.797	7.111	10%	12.867	-39%
Não circulante	3.236	1.475	119%	1.311	147%
Outros créditos	0	0	n.a.	0	n.a.
Investimentos	2.823	1.176	140%	1.264	123%
Imobilizado	222	99	124%	35	534%
Intangível	191	200	-5%	12	1492%
Total do ativo	80.910	88.110	-8%	82.632	-2%

Passivo e Patrimônio Líquido	1T21	4T20	Var.	1T20	Var.
Circulante	70.101	65.353	7%	54.030	30%
Fornecedores	57.302	49.527	16%	47.531	21%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	0	0	n.a.	0	n.a.
Obrigações trabalhistas e tributárias	6.587	10.405	-37%	4.128	60%
Outras obrigações	6.212	5.421	15%	2.371	162%
Não circulante	2.358	5.402	-56%	7.414	-68%
IRPJ e CSLL diferidos	2.358	5.402	-56%	7.414	-68%
Total do patrimônio líquido	8.451	17.355	-51%	21.188	-60%
Capital social	5.000	5.000	0%	5.000	0%
Prejuízos acumulados	3.451	12.355	-72%	16.188	-79%
Total do passivo	80.910	88.110	-8%	82.632	-2%

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

(R\$ milhares)

Demonstrações de Resultados	1T21	1T20	Var.	4T20	Var.
Receita operacional líquida	108.978	96.142	13%	103.689	5%
Custos da operação, conservação e compras	-118.919	-82.863	44%	-102.554	16%
Lucro bruto	-9.941	13.279	-175%	1.135	-976%
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas, pessoal e gerais	-1.509	-1.738	-13%	-9.552	-84%
Outras receitas (despesas) operacionais	-115	0	n.a.	2	-5850%
Resultado de equivalência patrimonial	-22	-236	-91%	-15	47%
Resultado operacional	-11.587	11.305	-202%	-8.430	37%
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	23	68	-66%	17	35%
Despesas financeiras	-52	-223	-77%	-54	-4%
Resultado antes do IR e CSLL	-11.616	11.150	-204%	-8.467	37%
Imposto de renda e contribuição social	2.713	-3.867	-170%	2.836	-4%
Lucro (Prejuízo) líquido do período	-8.903	7.283	-222%	-5.631	58%